

Teto de crédito para motoristas sobe para R\$ 200 mil

Programa passa a financiar veículos profissionais em até 84 meses

Da Redação

Os motoristas de aplicativos, taxistas e cooperativas de taxistas podem financiar veículos de maior valor pelo programa Move Brasil. O Conselho Monetário Nacional (CMN) ampliou os valores e o prazo de financiamento do programa.

As mudanças foram aprovadas nesta quinta-feira (27), em reunião extraordinária do CMN, e aumentam tanto o prazo máximo para pagamento quanto o valor do veículo que pode ser financiado.

Com a nova regulamentação, o prazo de reembolso passa de 72 para até 84 meses. O limite de preço dos automóveis sobe de R\$ 150 mil para R\$ 200 mil.

A mudança chegou a ser anunciada na semana passada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, mas dependia da regulamentação para entrar em vigor.

A alteração adapta as re-

gras financeiras do programa a uma portaria publicada pelos ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) e da Fazenda, que já havia elevado o preço máximo dos veículos elegíveis. As principais alterações aprovadas pelo CMN são:

- Valor máximo do veículo: de R\$ 150 mil para R\$ 200 mil;
- Prazo máximo de pagamento: de 72 para 84 meses;
- Carência: permanece em até seis meses para o pagamento do principal;
- Público beneficiário: não muda;
- Recursos disponíveis: permanecem os mesmos.

A ampliação do prazo permite distribuir o valor financiado por um período maior. Na prática, isso pode reduzir o peso da parcela mensal, embora um prazo maior possa aumentar o custo total da operação, conforme as condições do financiamento.

O aumento do teto para R\$



As mudanças foram aprovadas na quinta-feira (27), em reunião extraordinária do CMN

200 mil amplia significativamente a quantidade de veículos que pode se enquadrar no programa.

Segundo levantamento baseado nos emplacamentos de 2025, o limite anterior, de R\$ 150 mil, abrangia aproximadamente 63% do mercado analisado.

Com os novos valores, informou a Fazenda, cerca de 486 mil unidades adicionais passam a integrar o universo potencialmente elegível pelo critério de preço. A cobertura estimada sobe de 63% para aproximadamente 88% do mercado considerado, com mais opções de modelos e versões.

A ampliação de 72 meses para 84 meses busca evitar

que o aumento do preço máximo dos veículos provoque uma elevação excessiva das parcelas mensais.

Em termos simples, um financiamento de maior valor poderá ser distribuído por mais meses, reduzindo o valor de cada prestação, de acordo com a taxa de juros e as demais condições ofertadas pela instituição financeira. Podem ser beneficiados taxistas, motoristas de aplicativos e cooperativas de taxistas.

Os veículos devem ser novos e destinados à atividade de transporte individual remunerado de passageiros.

O programa usa recursos autorizados pela Medida Provisória (MP) 1.359/2026, editada em maio.

A MP destinou até R\$ 30 bilhões para linhas de financiamento reembolsável voltadas aos profissionais do setor.

O valor global de recursos não foi alterado pela nova decisão do CMN.

Também permanecem inalteradas as regras relacionadas aos encargos financeiros, à carência e à análise de crédito.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) é o órgão responsável por formular diretrizes das políticas monetária e de crédito do país.

Presidido pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, o colegiado também é formado pelo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti.

Ferramenta mapeia maturidade digital de empresas

Da Redação

A transformação digital deixou de ser apenas uma questão de adotar novos softwares. Para empresas que buscam ganhar produtividade, um dos primeiros desafios é descobrir onde estão os problemas que precisam ser resolvidos. Foi com esse objetivo que o empresário e consultor executivo Marcos Leite, diretor da SPS Group, desenvolveu uma ferramenta gratuita de diagnóstico empresarial.

A plataforma faz uma avaliação da maturidade da operação por áreas e apresenta pontos de melhoria priorizados. O sistema contempla setores como Comercial, Financeiro, Operações, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação, além de permitir

análises de outras áreas da operação. Ao final, o usuário recebe um relatório executivo com os resultados e recomendações.

A proposta parte de uma questão recorrente no ambiente corporativo: muitas empresas percebem que estão perdendo produtividade, mas não conseguem identificar exatamente onde isso acontece. Retrabalho, departamentos que não compartilham informações, processos manuais e indicadores que não conversam entre si podem ser sintomas de uma operação que precisa ser revista.

“Antes de escolher um sistema ou começar um projeto de automação, é importante entender como a empresa funciona hoje. Se o problema não está claro, existe o risco



Plataforma analisa processos, integra informações de diferentes áreas

de investir em uma tecnologia que não resolve a causa. O diagnóstico ajuda a criar essa visão e a estabelecer prioridades”, explica Marcos Leite.

A ferramenta foi desenvolvida a partir da experiência

de Leite em projetos de gestão e transformação digital. Com mais de 25 anos de atuação no setor e participação em mais de 2 mil implementações de ERP, o executivo trabalha desde 2012 com solu-

ções SAP, especialmente SAP Business One.

Segundo ele, a tecnologia pode ajudar a empresa a enxergar problemas que acabam diluídos na rotina. A análise comparada áreas, identifica pontos de atenção e permite acompanhar a evolução da maturidade ao longo do tempo.

“Uma empresa pode ter bons profissionais em todas as áreas e ainda assim perder produtividade porque os processos não estão conectados. Quando o comercial trabalha com uma informação, o estoque com outra e o financeiro precisa reconstruir os dados para fechar os números, existe uma oportunidade clara de melhoria. O papel da tecnologia é ajudar a conectar essas informações e dar mais visibilidade para quem toma as decisões”, afirma o empresário.